PROJETO DE LEI Nº /2025

Denomina Moacir Ferreira e Lenir de Oliveira Campos as praças 3 e 4, localizadas no bairro Eldorado – 2ª etapa, neste município.

A Câmara Municipal de Pará de Minas aprova a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominada Moacir Ferreira a praça 3, situada entre a rua Jardim Botânico e a rua dos Pampas, no bairro Eldorado – 2ª etapa.

Art. 2º Fica denominada Lenir de Oliveira Campos a praça 4, situada entre a rua Jardim Botânico e a rua dos Carajás, no bairro Eldorado – 2ª etapa.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 29 de maio de 2025.

IRENE SUSANA DA SILVA MELO FRANCO:02555647678

Assinado digitalmente por IRENE SUSANA DA SILVA MELO FRANCO:02555647678
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC CERTIFICA MINAS v5, OU=46836327000107, OU=Presencial, OU=Certificado PF A3, CN=IRENE SUSANA DA SILVA MELO FRANCO:02555647678
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2025-05-29 10:48:12
Foxit Reader Versão: 10.0.0

Vereadora Irene Susana da Silva Melo Franco

Lenir de Oliveira Campos nasceu em 28 de novembro de 1917 na Cidade do Pará (Pará de Minas, em 1921), Minas Gerais, Brasil, e faleceu em 30 de agosto de 2015 também em Pará de Minas, onde sempre residiu. Ela se casou com Ubirajara Campos de Almeida, em 18 de abril de 1936, em Pará de Minas/MG. Ubirajara, filho de Japhet de Almeida e Maria da Conceição de Oliveira Campos, nasceu em 28 de junho de 1915 na Cidade do Pará Pará (posteriormente, em 1921, Pará de Minas), e faleceu em 23 de agosto de 1974 em Pará de Minas/MG. O casal teve 15 filhos: Maria, Jafé Emídio, Maria da Conceição, Ubirajara Filho, Fábio Antônio, Maria José, Adalberto Otávio, Murilo Sérgio, Emi, Grevi Itamar, Maria Auxiliadora, Ana Maria, Silvino, Geraldo Maria e Marcos Vinícius.

Lenir era a filha caçula de Emídio Cecílio dos Santos e Maria Claudina de Oliveira, e irmã de Albertina, Judith, Maria, Marciano e Emídio. Ela foi batizada em 13 de dezembro de 1917 na Paróquia Nossa Senhora da Piedade, na Cidade do Pará (posteriormente, em 1921, Pará de Minas), tendo como padrinhos Francisco Jacintho de Mendonça e Albertina Cecílio dos Santos.

Casou-se aos 18 anos e teve seu último filho aos 41 anos. Lenir tornou-se viúva aos 56 anos, enfrentando as responsabilidades de administrar uma grande família. Também o fazia, enquanto seu marido estava ausente devido ao trabalho como chofer, envolvendo viagens prolongadas.

A primeira filha do casal, Maria, faleceu no nascimento, e seu nome foi dado em homenagem à mãe de Ubirajara, Maria da Conceição. Lenir era uma mãe dedicada, educando seus filhos e auxiliando na criação de alguns netos, sendo carinhosamente chamada de "vovó Fofura". Ela foi o ponto de referência e elo que unia sua família.

Lenir realizou diversas viagens pelo Brasil e pelo mundo, conhecendo lugares como Mauritânia, Iraque, Jordânia, Israel, Estados Unidos, Venezuela e Alemanha. Suas histórias de viagens eram cativantes, transportando os ouvintes para os locais descritos. Além disso, era uma jogadora de cartas habilidosa, especialmente no Truco, mantendo integridade no jogo, refletindo sua postura na vida pessoal.

Sua personalidade marcante, inteligente, discreta e franca, contrastava com sua estatura. Lenir aproveitou seus muitos anos de vida, convertendo experiências em sabedoria e compartilhando bons conselhos. Era religiosa e devota de Nossa Senhora, refletida nos nomes de suas filhas e de um de seus filhos.

Lenir foi eleita Mãe Pará-minense, em 1989, pelo Rotary Club Pará de Minas, homenagem anual que reconhece mães por suas histórias de vida e realizações. Lenir faleceu aos 97 anos em 30 de agosto de 2015, após cinco anos acamada, recebendo cuidados especializados e o amor de sua família, especialmente de sua filha Maria da Conceição, a quem carinhosamente chamava de "sua Maria" ou "Santa". Pela dedicação dela à família, educando os filhos com rigor nas normas da religião católica, da ética e moral, com exemplos de caridade, ela permanece viva nos corações e mentes dos seus descendentes e dos amigos.

Texto escrito por Rodrigo Silva de Oliveira Campos, neto da biografada.

Moacir Ferreira nasceu em Nova Ponte, Minas Gerais, no dia 11 de agosto de 1937. Filho de Manoel Inocêncio Ferreira Filho e Deolinda Prezioso, mudou-se para Pará de Minas em 1965 para trabalhar como engenheiro civil no Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER/MG). No dia 30 de janeiro de 1968, casou-se com Cristina Maria Teodoro Moreira Ferreira, com quem teve três filhas: Christiane, Daniele e Michele. Ao longo dos anos, tornou-se avô de cinco netos: Lara, João Vitor, Mariana, Otávio e Elisa. Por sua contribuição à cidade, recebeu o título de cidadania Paraminense concedido pela Câmara Municipal de Pará de Minas. Moacir faleceu no dia 21 de novembro de 2022, deixando um legado marcante para a comunidade.

Sua formação acadêmica começou na Escola Agrotécnica de Muzambinho/MG, onde concluiu o curso técnico agrícola em 1956. Em 1964, graduou-se em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia do Triângulo Mineiro, em Uberaba/MG. Ao longo da carreira, buscou especializações em diversas áreas, incluindo Pavimentação Rodoviária, curso realizado pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias (IPR/DNER) em parceria com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), entre setembro e dezembro de 1974. Em 1975, concluiu um curso de Engenharia Econômica no Instituto de Engenharia Econômica e Administração (INEA), em Belo Horizonte/MG. Posteriormente, em 1978, participou do programa de Sistema Gerencial de Informação, oferecido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), também em Belo Horizonte.

Como engenheiro civil, trabalhou no DER/MG de 1965 até sua aposentadoria. Durante sua trajetória profissional, prestou serviços ao Grupo Executivo para a Integração da Política de Transportes (GEIPOT), órgão do Ministério dos Transportes, entre 1980 e 1996. Foi responsável pela fiscalização de diversas obras rodoviárias de implantação, pavimentação e construção de pontes administradas diretamente pelo DER/MG. Em 1968, assumiu o cargo de chefe do Escritório da Sessão Técnica do DER em Divinópolis e, entre 1970 e 1980, atuou na mesma função em Alfenas.

No âmbito acadêmico, dedicou-se à educação como professor de Matemática no Colégio Nossa Senhora das Dores, em Uberaba/MG, em 1962. Também lecionou Matemática I e II na Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis (FACED), em Divinópolis/MG, entre 1968 e 1973 e novamente em 1975. Além disso, ministrou aulas de Física na Faculdade de Ciências Exatas e Humanas de Pará de Minas entre 1969 e 1972.

Moacir Ferreira teve uma participação significativa na análise, projetos e execução de diversas obras comunitárias. Atuou como engenheiro voluntário na construção da Associação Comunitária do Bairro São Pedro, na Associação Comunitária Bela Vista e no Centro Comunitário da Paróquia de São Pedro, todos em Pará de Minas/MG. Também esteve à frente da construção da Creche Comunitária da Paróquia de São Francisco e foi o responsável pela primeira reforma do Santuário de Nossa Senhora da Piedade entre janeiro e dezembro de 2004. Durante essa reforma, registrou cuidadosamente todos os materiais utilizados, os profissionais envolvidos e os procedimentos técnicos adotados.

Além das contribuições profissionais e comunitárias, Moacir também teve uma atuação ativa em diversas iniciativas sociais em Pará de Minas. Foi um dos fundadores do Rotary Clube e chegou a presidir a organização. Em 1972, ajudou a criar o DERAC,

Associação dos funcionários do DER, participando diretamente na aquisição de terrenos e na terraplenagem do campo de futebol da instituição. Em 1975, cofundou o Serra Club, um movimento leigo global dedicado às vocações dentro da Igreja Católica. Também foi o primeiro presidente do Movimento de Cursilhos, assumindo essa função em 1971. Em 1979, foi convidado a ser Ministro da Eucaristia na Paróquia de Nossa Senhora da Piedade.

Com autorização do vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade, Cônego Gabriel Hugo da Costa Bitencourt, adquiriu dois lotes no Bairro São Pedro, onde ajudou a erguer a Capela de São Pedro e a casa paroquial. Posteriormente, transferiu seu ministério da eucaristia para esse bairro e ajudou a formar três novos Ministros da Eucaristia, além de fundar o Conselho Comunitário da Capela de São Pedro. Trabalhou arduamente junto à comunidade do bairro para a edificação da capela e da casa paroquial, organizando rifas e quermesses para arrecadação de fundos. Com o tempo, a capela tornou-se a Igreja de São Pedro, tendo como primeiro vigário o Padre Geraldo Gabriel de Bessa.

Moacir Ferreira foi membro ativo do Conselho Paroquial da Paróquia de Nossa Senhora da Piedade entre 1979 e 1981. Ele escolheu Pará de Minas como sua cidade natal, onde viveu até seu falecimento. Sua partida foi profundamente sentida pelos amigos e pela comunidade, que sempre valorizou as obras e contribuições deixadas por ele ao longo de sua vida.

PREFEITURA
PARÁ DE MINAS

CERTIDÃO

Certificamos para os fins de **denominação oficial da Área de Lazer sendo "PRAÇA MOACIR FERREIRA", A Praça 3** situada no **Bairro Eldorado – 2ª Etapa, entre a Rua Jardim Botânico e a Rua dos Pampas**.

Certificamos ainda que não existe via pública, praça ou próprio municipal com a denominação de **"PRAÇA MOACIR FERREIRA",** no Município de Pará de Minas-MG.

Prefeitura Municipal de Pará de Minas, 08 de maio de 2025.

MARCOS VINÍCIUS DE OLIVEIRA SANTOS
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano

PREFEITURA
PARÁ DE MINAS

CERTIDÃO

Certificamos para os fins de **denominação oficial da Área de Lazer sendo "PRAÇA LENIR DE OLIVEIRA CAMPOS", a Praça 4** situada no **Bairro Eldorado – 2ª Etapa, entre a Rua Jardim Botânico e a Rua dos Carajás**.

Certificamos ainda que não existe via pública, praça ou próprio municipal com a denominação de **"PRAÇA LENIR DE OLIVEIRA CAMPOS",** no Município de Pará de Minas-MG.

Prefeitura Municipal de Pará de Minas, 08 de maio de 2025.

MARCOS VINÍCIUS DE OLIVEIRA SANTOS
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano